

Um
mundo de
oportunidades

Volume 12
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

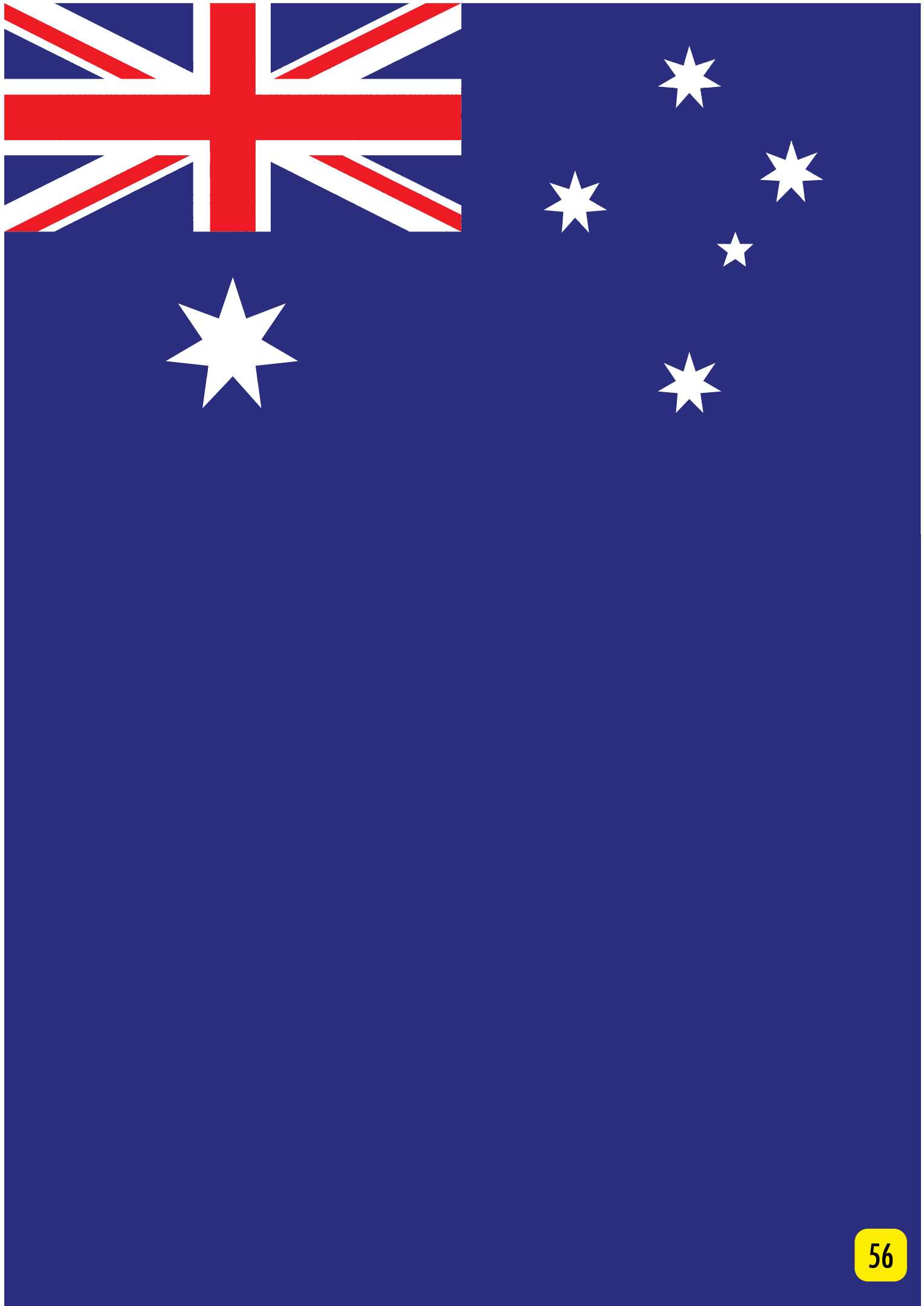


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



EVENTOS-CHAVE AUSTRALIA 2026

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Data: 15/12/2025

Posto: Camberra/Austrália

Palavras-chave: Austrália; produtos origem animal; promoção comercial; feira; eventos

Responsável: Daniela de Moraes Aviani; Uran Joshi, Assistente Técnico

SUMÁRIO:

Foram selecionados os eventos programados para 2026 na Austrália com maior potencial de negócios para exportadores de produtos de origem animal, entre eles a Fine Food Australia, a Vet Expo e o Simpósio Australiano de Reciclagem Animal. Esses encontros reúnem compradores, distribuidores e especialistas, criando oportunidades de promoção comercial e acesso a segmentos como varejo, food service, saúde animal e reciclagem. O documento também destaca produtos brasileiros já habilitados a ingressar no mercado australiano e com potencial de participação nessas feiras, como carnes enlatadas, pescados, alimentos para animais de companhia e produtos de reciclagem animal. São ainda indicados estudos com tendências de consumo, requisitos regulatórios e nichos de mercado que podem favorecer a inserção de exportadores brasileiros em 2026.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se a seguir um mapeamento dos principais eventos e feiras do setor de alimentos e produtos de origem animal previstos na Austrália para 2026, selecionados por seu potencial estratégico para exportadores brasileiros. As feiras identificadas foram consideradas aquelas que oferecem maiores oportunidades de exposição comercial, conexão com compradores e acesso a canais relevantes do varejo, food service, hospitalidade, saúde animal e reciclados de origem animal, setores nos quais há crescente demanda por inovação, segurança, sustentabilidade e produtos diferenciados.

Na sequência, são apresentadas sugestões de produtos brasileiros que já possuem acesso ao mercado australiano e que demonstram potencial de participação nessas feiras, seja em função de tendências de consumo, de lacunas identificadas na oferta local, ou da capacidade competitiva das cadeias produtivas brasileiras. O objetivo é subsidiar exportadores, associações setoriais e instituições de apoio com informações práticas e atualizadas, contribuindo para a tomada de decisão e para o planejamento de ações promocionais e comerciais no mercado australiano ao longo de 2026.

EVENTOS-CHAVE DE 2026 PARA PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Fine Food Australia 2026

A Fine Food Australia (<https://finefoodaustralia.com.au/>) é a maior feira da indústria de alimentos do país, exclusivamente voltada a profissionais da cadeia de alimentos, hospitalidade, food service, panificação, tecnologia para varejo e bebidas. Com mais de 40 anos de história, a feira recebe anualmente cerca de 24.000 visitantes e mais de 900 expositores de mais de 30 países.

A edição de 2026 ocorrerá entre 31 de agosto e 3 de setembro, em Melbourne, e contará com 12 segmentos distintos, incluindo categorias especialmente relevantes para produtos brasileiros de origem animal, como alimentos para varejo e food service, produtos processados etc. O evento funciona como porta de entrada para o varejo australiano, sendo reconhecido por reunir compradores de todo o país e da Nova Zelândia, além de distribuidores asiáticos em busca de fornecedores sustentáveis e inovadores.

Durante a Fine Food Australia, exportadores brasileiros terão oportunidade de interagir com diversos segmentos de mercado, como grandes supermercados, varejistas, restaurantes, cafés e hotéis, que buscam ingredientes seguros, de alta qualidade e com valor agregado. Os visitantes estarão atentos aos lançamentos e à diversidade de produtos com apelo à conveniência, saudabilidade e preparo rápido — atributos altamente valorizados nas preferências do consumidor local.



Exportadores interessados em participar da Fine Food Australia devem realizar pesquisa prévia do mercado australiano, identificando nichos, concorrentes e exigências regulatórias. É importante adaptar rótulos, embalagens e eventuais formulações, garantindo informações claras sobre origem, ingredientes e certificações. Materiais promocionais em inglês, de boa qualidade, que destaquem atributos técnicos, sustentabilidade e boas práticas, fortalecem a credibilidade. A atuação proativa é essencial: agendar reuniões com antecedência, participar de eventos paralelos e visitar o varejo local para entender posicionamento e preços. No estande, amostras e degustações ajudam a atrair visitantes e demonstrar a qualidade dos produtos, especialmente quando acompanhadas de harmonizações ou sugestões de preparo. Custos e contatos:

O Brasil participou da edição de 2025, e o Ministério da Agricultura está empenhado em garantir presença também na feira de 2026. As empresas interessadas devem acompanhar as divulgações do Departamento de Promoção do Agronegócio, que informará os detalhes da chamada pública para participação.

Alternativamente, as empresas brasileiras podem optar por participar de forma independente. O investimento para a montagem de estandes individuais de 9 m² parte de aproximadamente US\$ 6.000 (incluindo um estande básico). Já os espaços a partir de 18 m² têm custo aproximado de US\$ 10.000.

Contato da adidância para mais detalhes: adido.camberra@agro.gov.br

Contato de agente da empresa promotora da feira: Nicholas Twohill | Client Manager, Divcom | ntwohill@divcom.net.au | +61 3 9261 4585

The Vet Expo 2026



As empresas do setor de animais de companhia podem se interessar em participar da Vet Expo (<https://www.terrapinn.com/exhibition/vet-expo/index.stm>), a maior exposição e conferência veterinária da Austrália. O evento é uma das principais portas de entrada para o mercado australiano de saúde animal, reunindo fabricantes, importadores e distribuidores de produtos e tecnologias para animais de companhia com clínicas veterinárias, pet shops e varejistas.

Realizada anualmente, alternando entre Sydney e Melbourne, a feira atrai cerca de 3.000 participantes. **A edição de 2026 ocorrerá entre 9 e 10 de setembro, em Sydney**, e deve reunir aproximadamente 150 expositores e 30 startups. A programação inclui cursos rápidos e palestras ministradas por especialistas reconhecidos no setor.

É um evento particularmente estratégico para empresas brasileiras da cadeia veterinária — fabricantes, importadores, distribuidores, fornecedores de equipamentos médicos, tecnologia, pet care, grooming e soluções de negócios — que buscam acessar um mercado robusto, avaliado em US\$ 8,6 bilhões ao ano.

Contato de agente da empresa promotora da feira: Ellen Phelan | Business Development Manager | ellen.phelan@terrapinn.com | +61 2 7254 5237

O Simpósio Australiano da Associação de Reciclagem Animal é o maior evento dessa cadeia produtiva na Austrália, realizado a cada dois anos e com mais de 350 participantes por edição. O evento reúne operadores de plantas industriais, exportadores, pesquisadores, reguladores e compradores globais — sendo uma plataforma essencial para empresas brasileiras que buscam conexões, inteligência e oportunidades no mercado australiano.

A edição de 2026 ocorrerá de 15 a 17 de setembro em Melbourne. Interessados em participar, palestrar, patrocinar ou expor, podem submeter dados via link oficial: <https://www.ausrenderers.com.au/en/ara-symposium-2/>

Custos e contatos:

Estandes estão disponíveis para empresas ao custo de A\$ 8.250 + GST, incluindo espaço de 2,5m x 2,5m com inclusões básicas e branding.

Contato para expositores: Susan Taylor | Symposium Coordinator | symposium@ausrenderers.com.au | +61 493 384 566

PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL DO BRASIL COM ACESSO À AUSTRÁLIA

• Carnes enlatadas

Embora a exportação de carnes frescas de aves, bovinos e suínos do Brasil para a Austrália ainda esteja sendo negociada entre suas autoridades sanitárias, existe um ponto de entrada alternativo para produtos cárneos brasileiros: as carnes enlatadas. A Austrália autoriza a importação de produtos que passam por tratamento térmico dentro de embalagens herméticas (geralmente latas), submetidos a processo de esterilização comercial capaz de eliminar microrganismos e mitigar riscos sanitários.

Nesse contexto, abre-se uma oportunidade para ampliar as exportações brasileiras em um segmento que demanda proteínas prontas para consumo, seguras e de longa duração — como canned ham e corned beef (IMAGEM 1). Esses produtos são valorizados pela conveniência, pelo fato de não exigirem refrigeração, pela facilidade de armazenamento e pelo baixo desperdício, características especialmente relevantes para setores como forças armadas, escolas, mineração e eventos esportivos.

IMAGEM 1 – Produtos de origem animal, enlatados e termicamente esterilizados provenientes do Brasil, presentes no supermercado Woolworths, Austrália



Fonte: Site supermercado Woolworths (dez/2025)

• Pescados

Desde 2024, o mercado australiano de peixes cultivados, de peixes provenientes da pesca extrativa e de diferentes tipos de camarões, está aberto às exportações brasileiras.

Espécies com potencial de exportação pelo Brasil:

O mercado australiano de pescados é amplamente abastecido por produtos importados, com destaque para espécies tropicais e subtropicais. Entre os peixes brasileiros com maior aceitação e potencial para exportação destacam-se:

- Tilápia (inteira e em filés): muito procurada por comunidades asiáticas. O Agroinsight de fevereiro de 2025 apresenta o “MERCADO PARA TILÁPIA NA AUSTRÁLIA” com análise detalhada sobre esse nicho;
- Corvina, pescada, pargo e outros “snappers”: classificados como “other fish” (SH 030289 e 030489) e com presença crescente nas importações;
- Lula e polvo: bastante consumidos por comunidades de origem mediterrânea;
- Camarões congelados e processados: fáceis de preparar, com boa aceitação e volume relevante de importação. Para mais detalhes, vide o Agroinsight de agosto “Mercado de Camarões na Austrália”;
- Peixes em conserva ou defumados: como atum e sardinha, que compõem a categoria de consumo prático e têm potencial de ampliação;
- Mais informações podem ser consultadas nos Agroinsights publicados em junho, que tratou de “Oportunidades para exportação de Pescados à Austrália” e no de maio, que contemplou a Feira Fine Food 2025;

Alimentos para animais de companhia

A Austrália tem uma das maiores taxas de posse de animais de companhia do mundo, registrando forte expansão nos últimos anos e um consumo expressivo de produtos de alimentação, bem-estar e saúde animal. Contudo, apesar do dinamismo do setor, o acesso ao mercado australiano possui alguns desafios a serem levados em conta. Produtos que contêm ingredientes de origem animal dependem de permissões específicas, auditorias presenciais e avaliações caso a caso.

No Agroinsight “Importação de Alimentos para Animais de Companhia pela Austrália”, publicado em novembro de 2025, destacou-se o potencial do mercado australiano, que importou US\$ 640 milhões em produtos alimentícios para animais de companhia. Desse total, o Brasil respondeu por apenas 1% - principalmente com ingredientes destinados à indústria local de processamento - evidenciando um espaço significativo para expansão da presença brasileira nesse segmento.

O tema “Como exportar alimentos de animais de companhia para a Austrália?” foi contemplado na edição de setembro de 2025 do Agroinsight. O artigo detalhou as condições e requisitos de importação de pet food e ingredientes definidos pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Silvicultura da Austrália (DAFF), por meio de consulta à plataforma [BICON](#).

• **Produtos de reciclagem animal**

A indústria australiana de reciclagem animal é altamente regulada e opera sob rigorosos padrões sanitários, consolidando-se como um importante player global. O tema foi detalhado no Agroinsight de março/2025 “Produtos de Reciclagem Animal”. Com importações em torno de US\$ 1,468 bilhão e um setor exportador robusto, que alcançou quase US\$ 2,5 bilhões em 2024, o mercado australiano apresenta oportunidades estratégicas para o Brasil.

Para fortalecer a posição dos produtos brasileiros de reciclagem animal na Austrália, é essencial explorar nichos específicos e ampliar a participação em segmentos com alta demanda no mercado local. Entre as principais oportunidades identificadas, destacam-se:

- Farinhas, sêmolos e pellets de peixes, crustáceos e moluscos (HS 230120): Um dos principais produtos importados pela Austrália nesse segmento. Importações australianas em 2024 foram da ordem de US\$ 49 milhões.
- Gorduras e óleos de peixe e suas frações, refinados ou não (HS 150420): Produto altamente demandado no mercado australiano. Em 2024 a Austrália importou US\$ 123 milhões em mercadorias com tendência de crescimento, considerando o aumento de 26% nas importações entre 2023 e 2024.
- Produtos de origem animal não destinados ao consumo humano (HS 051199): O Brasil já é o principal fornecedor desse produto para a Austrália, com 25% do valor total importado. As importações australianas em 2024 foram de US\$ 27,2 milhões.

Os Agroinsights citados estão disponíveis na página do Ministério da Agricultura e Pecuária: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/seja-um-exportador/agroinsight>